

**DOCUMENTÁRIO “BRINCANDO NA CHUVA DE VENENO”:  
CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**SILVA, Paulo Cabral<sup>1</sup>; RAMOS, Tiago Clarimundo<sup>2</sup>, CUNHA, Neida Terezinha R.R.**

**<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde  
E-mail do autor: keipoard@hotmail.com**

**<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde  
E-mail do autor: tiago.ramos@ifgoiano.edu.br**

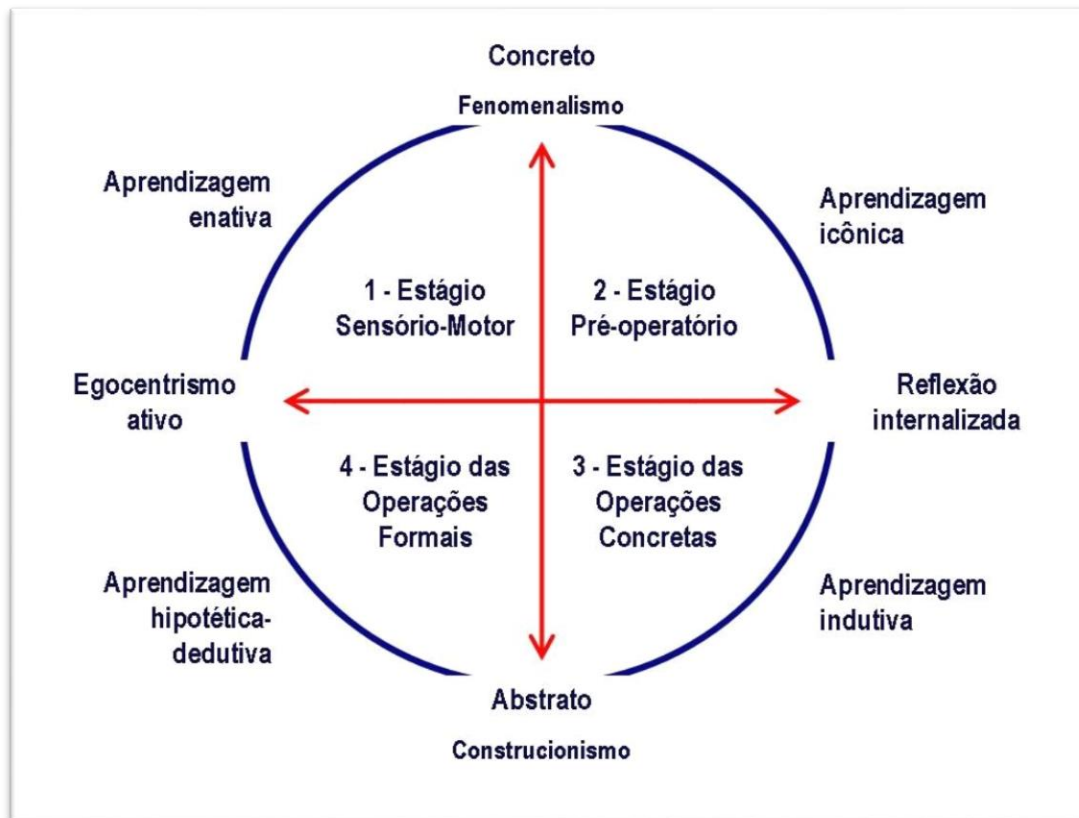
**<sup>3</sup>Universidade Estadual de Goiás – Campus Quirinópolis**

**Resumo:** Esta investigação tem por objetivo avaliar, à luz da teoria piagetiana do desenvolvimento cognitivo, contribuições para a educação ambiental do documentário “Brincando na chuva de veneno” junto a estudantes da educação básica. Mais especificamente, busca-se contrastar a interferência do meio social nos processos cognitivos das crianças em articulação com as questões de educação ambiental. Constatou-se que o documentário é pertinente para avançar no debate a respeito da educação ambiental, mormente por permitir a articulação sobre a importância de uma defesa do meio ambiente pautado pela mudança de atitude em prol da preservação não apenas dos recursos naturais, mas da vida digna para as gerações de hoje e do futuro. Reitera-se que cada uma das fases do desenvolvimento se conecta à faixa etária que a criança está vivenciando. Todas as fases têm sua importância no decorrer da formação cognoscitiva, sendo que quaisquer danos e (ou) intercorrências por repercutir em graves problemas na fase adulta.

**Palavras-chave:** Documentário. Fases de Desenvolvimento. Educação Ambiental.

## **1. Introdução**

A teoria Construtivista surgiu no século XX, a partir das experiências de Jean Piaget (1896-1980) que, observando crianças do nascimento até a adolescência, percebeu que o conhecimento se constrói na interação do sujeito com o meio em que ele vive (BRANDOLI; NIEMANN. 2012). Na ótica piagetiana, a aprendizagem e desenvolvimento assumem definições distintas. Enquanto a aprendizagem reside na aquisição de respostas particulares, apreendida em função da experiência vivenciada pelo sujeito; o desenvolvimento é responsável pela aquisição de conhecimento, que no conjunto apresenta quatro fases bem definidas (Figura 1).



**Figura 1:** Fases do desenvolvimento na ótica piagetiana

Fonte: <https://sites.google.com/site/psiqinfantilh/fases-do-desenvolvimento>

A adaptação que acontece através da organização é inerente a todas as espécies e consiste na essência do funcionamento intelectual. Conforme descreve Tafner (2010), cada organismo tem uma capacidade de discriminar os estímulos e sensações com os quais é bombardeado, organizando-os em estruturas. De igual modo, destacam-se no processo de adaptação duas operações básicas, a assimilação e a acomodação, que evidenciam como o indivíduo recebe os estímulos externos e os organiza para que se efetive em aprendizado.

É com base nessas considerações que, à luz da teoria piagetiana do desenvolvimento cognitivo, objetiva-se avaliar contribuições para a educação ambiental do documentário “Brincando na chuva de veneno” junto a estudantes da educação básica.

## 2. Metodologia

Na análise do documentário “Brincando na chuva de veneno” (CARVALHO; PÍCOLO, 2014), busca-se contrastar a interferência do meio social nos processos cognitivos das crianças em articulação com as questões de educação ambiental.

Ao final, faz-se também uma síntese das impressões e outras considerações concernentes às possibilidades de intervenções na formação dos estudantes do ensino fundamental.

### **3. Resultados e Discussão**

Previamente, o primeiro autor assistiu o vídeo “Brincando na chuva de veneno”. Na sequência, constatou-se que o documentário é pertinente para avançar no debate a respeito da educação ambiental, mormente por permitir a articulação sobre a importância de uma defesa do meio ambiente pautado pela mudança de atitude em prol da preservação não apenas dos recursos naturais, mas da vida digna para as gerações de hoje e do futuro.

Assevera-se que a poluição do ar, terra e mar, o acúmulo de rejeitos e substâncias tóxicas de difícil armazenamento que colocam em risco as gerações do presente e do futuro, as mudanças climáticas, o aquecimento global, o esgotamento dos solos e degradação da água, a destruição das florestas e ambientes selvagens, o esgotamento dos recursos naturais, a extinção acelerada de espécies vegetais e animais, o degelo das calotas polares, o aumento da incidência de furacões, tornados e tempestades de grande intensidade, as secas prolongadas e inundações sem controle são todas características do momento histórico que estamos vivendo que se tornam cada vez mais evidentes; contudo, importa que os educadores problematizem em sala de aula, sobretudo, o insustentável modelo econômico, social e político vigente, que certamente é o grande responsável por tais acontecimentos (ZEN, 2007).

Destarte, o público das crianças são os que mais sofrem em termos de prejuízos no desenvolvimento dos processos cognitivos. Todavia, a brusca interrupção nos processos de desenvolvimento tanto dos indivíduos quanto do grupo, certamente trará traumas, em função de acidentes com veneno, nos diferentes estágios de desenvolvimento.

### **4. Considerações Finais**

De acordo com as análises, há sinalizações de que o uso do documentário “Brincando na chuva de veneno” pode ser um importante recurso para problematizar questões relativas não apenas aos impactos na qualidade e (ou) esgotamentos dos recursos naturais provocados pela desenfreada exploração no modelo de socioeconômico vigente,

mas contribui para por inquietar os sujeitos quanto aos sérios danos (inclusive, cognitivos) para as futuras gerações.

Por fim, reitera-se que cada uma das fases do desenvolvimento se conectada à faixa etária que a criança está vivenciando. Todas as fases têm sua importância no decorrer da formação cognoscitiva, sendo que quaisquer danos e (ou) intercorrências por repercutir em graves problemas na fase adulta.

## 5. Referências

CARVALHO, B.; PÍCOLO, I. **Chuva de veneno** – Avião despeja agrotóxicos sobre crianças em Rio Verde (2014). Disponível em: <http://eugestor.com/noticias/2014/08/22/chuva-deveneno-aviao-despeja-agrotoxicos-sobre-criancas-em-rio-verde/>. Acesso em: 15 fev. 2017.

NIEMANN, F. A.; BRANDOLI, F. **JEAN PIAGET: um aporte teórico para o construtivismo e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática**, 2012.

TAFNER, M. A. **Construção do Conhecimento Segundo Piaget**, 2010.

ZEN, Eduardo L. **Movimentos sociais e a questão de classe: um olhar sobre o movimento dos atingidos por barragens**. 2007. 211 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Ciências Sociais, UNB, Brasília.